

RODAS DE CONVERSAS - ATENÇÃO PRIMÁRIA E REDES DE CUIDADO NO
SUS PAULISTA

**INFÂNCIA VIVENCIADA EM TEMPOS DE PANDEMIA: REPERCUSSÕES DA
COVID-19 NO CUIDADO À SAÚDE DA CRIANÇA, NA ATENÇÃO PRIMÁRIA
À SAÚDE**

Priscila Nalin Sauretti (prisauretti@gmail.com)

Luciene Kayoko Goya (luugoya25@gmail.com)

Guilherme Cardoso Araujo (guilherme.c.araujo@unesp.br)

Débora Avellaneda Penatti (debora.penatti@unesp.br)

Luciana Cristina Parenti (luparenti@gmail.com)

Cátia Regina Branco Da Fonseca (catia.fonseca@unesp.br)

Eliana Goldfarb Cyrino (eliana.goldfarb@unesp.br)

A integralidade do cuidado à saúde da criança no SUS tem sua centralidade na Atenção Primária à Saúde (APS) por meio do acesso, do acompanhamento longitudinal, da promoção da saúde, do trabalho em rede, entre outros. A pandemia covid19 provocou enormes desafios com consequente impacto na saúde da criança. . Objetivando analisar os impactos da pandemia de covid-19 no acompanhamento às crianças na APS a partir da percepção de seus cuidadores, o estudo foi aprovado pelo CEP. Foram realizadas 13 entrevistas narrativas, a análise foi segundo Bardin. Resultados: Aqui apresentados o eixo “Acesso e (des)continuidade do cuidado na Atenção Primária à Saúde” em três categorias: prejuízo em práticas preventivas de saúde; impactos da pandemia

no desenvolvimento infantil; e reconfiguração do vínculo entre famílias e serviços. Concluimos que a pandemia explicitou limites e desafios na APS e das redes de cuidado à criança e, seu fortalecimento visa manter vínculo e oportunidades em crises sanitárias.

Palavras-chave: atenção primária à saúde; práticas de cuidado; cuidado longitudinal; saúde da criança; pandemia de covid-19.